

Medicina Veterinária

Luxação medial de cotovelo em felino: tratamento cirúrgico com reconstrução ligamentar - relato de caso

Lívia Rezende de Oliveira - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.ferreira5@estudante.ufla.br

Leonardo Vitor de Jesus - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – leovitor963@gmail.com

Josyane Lopes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – josyane.lopez2@estudante.ufla.br

Luiza Fernandes de Sousa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular, Orientador - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - lalmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A luxação de cotovelo em felinos geralmente está associada a traumas de alto impacto. A instabilidade articular decorre principalmente da ruptura dos ligamentos colaterais, resultando em dor intensa, claudicação e relutância no apoio do membro torácico. Embora a técnica de redução fechada da luxação possa ser utilizada como tratamento inicial, a recidiva é frequente, demandando geralmente a intervenção cirúrgica para restauração da estabilidade articular. Este trabalho descreve a técnica cirúrgica e o manejo terapêutico empregado em um felino diagnosticado com luxação medial de cotovelo. Um gato, macho, de 4 meses de idade, pesando 2,5 kg, foi atendido com luxação de cotovelo unilateral, sendo realizada inicialmente tentativa de redução fechada e imobilização com bandagem, mas sem sucesso. Assim, o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico para redução da luxação e reconstrução dos ligamentos colaterais. O procedimento cirúrgico consistiu em incisão caudolateral na articulação do cotovelo, estendendo-se do terço distal do úmero até a diáfise proximal do rádio, com divulsão da fásia e miotomia do músculo ancôneo, próximo à inserção do tendão do tríceps. Foi realizada a redução da luxação e confecção de túneis ósseos, no sentido de lateral para medial, inicialmente no úmero (na altura do epicôndilo lateral, com broca de 1,5 mm), em sequência na ulna (na altura da incisura radial, com broca de 1,0 mm) e depois no rádio (distalmente à cabeça radial, com broca de 1,0 mm). Fios de nylon fluorcarbono de 0,8mm foram conduzidos pelos túneis e tensionados, substituindo os ligamentos colaterais. O fechamento tecidual foi realizado em camadas, com rafia da capsula articular em padrão simples separado, da fásia muscular em padrão simples contínuo, e tecido subcutâneo em sutura contínua subcuticular, com fio Caprofyl 3-0, e dermorrafia em padrão simples separado com fio de nylon 3-0, finalizando-se com bandagem protetora. No pós-operatório foi prescrito antibiótico, anti-inflamatório, analgesia multimodal e repouso por 30 dias. A técnica de túneis ósseos com reconstrução ligamentar utilizando fio protético de fluorcarbono garantiu estabilidade imediata da articulação e favoreceu a formação de tecido cicatricial periarticular. Destaca-se que o êxito do tratamento depende tanto da técnica cirúrgica adequada quanto da adesão rigorosa ao manejo pós-operatório, fundamentais para prevenir recidivas e restabelecer a função articular.

Palavras-Chave: Instabilidade articular,, articulação do cotovelo, recuperação funcional.

Instituição de Fomento: Univesidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/RcD1f0tSIDk>